

Ata da Quadragésima Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11(onze) de agosto do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 11(onze) de agosto do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência em exercício do Vereador Vanderlei Rodrigues Bentos e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretária pelo Vereador Vinicius Correa, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna e Rodolfo Aguiar de Faria. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 124/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Institui no Calendário Oficial do Município a Semana Municipal de Trânsito; PROJETO DE LEI Nº 125/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre a disciplina e utilização de caçambas estáticas, coletoras de entulhos no âmbito do Município de Cabo Frio e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 113/2015- VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS, ASSUNTO: Requer envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador, solicitando o aumento do efetivo do 126º DP de Cabo Frio - Polícia civil; INDICAÇÃO Nº 196/2015 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a colocação de banheiros químicos no Centro do Bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 197/2015 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a implantação do Serviço informatizado, (Site) para o agendamento de consulta e exames no Bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 198/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a pintura de faixas de pedestres e determinar a presença de Agentes da Guarda Municipal em pontos de grande fluxo de pessoas em Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 199/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito que disponibilize viatura para remoção de corpos; INDICAÇÃO Nº 208/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito o recapeamento asfáltico da Rua Guiomar Novaes(antiga Rua das Capivaras) em Tamoios, Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 209/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito instalação de sistema de monitoramento e vigilância por câmeras nas portarias das Escolas Municipais. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 124 e 125/2015. A seguir, foi aprovado o Requerimento n. 113/2015 e as Indicações ns. 198, 199, 208 e 209/2015. Foram retiradas pela ausência do autor as Indicações ns. 196 e 197/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna em Explicação Pessoal. Fez uso da palavra o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a questão do meio ambiente, enfatizando que o Segundo Distrito cresceu 10,8% apesar da crise, visto que a economia de Tamoios é auto-suficiente por causa dos aposentados que escolheram Tamoios para viver. Disse

ainda, que o Segundo Distrito ficara relegado por mais de trinta anos ao esquecimento, o que refletia nos problemas da atualidade e o preocupava muito. Observou, que boa parte do esgoto de Cabo Frio era direcionado para o Segundo Distrito, com isso Tamoios deveria ter uma compensação na conta de água. Disse também, que conseguira agendar uma reunião com a direção da Prolagos, onde tais assuntos seriam esclarecidos. Solicitou apoio dos Nobres Pares, no sentido de intimar os secretários para prestarem esclarecimentos sobre os setores que não funcionavam à contento, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre o IML, frisando que aquela instituição não atendia aos anseios da população e nem mesmo tinha uma rampa para acesso de deficientes. Disse, que um cidadão reclamou com ele que necessitava de ajuda para colocar um cadeirante no local. Discorreu em seguida sobre a importância da conscientização quanto o sistema de trânsito no município e citou a cidade de Gramado, onde exemplarmente todos paravam nas faixas, respeitando os transeuntes. Prosseguindo, disse que no bairro Itajuru, onde morava, as reclamações quanto os problemas no momento da travessia, defronte à Prolagos, eram recorrentes principalmente dos idosos. Disse ainda, que também em frente ao cinema Recreio, havia um ressalto que inclusive era motivo de diversos tombos, que poderia acarretar um problema muito sério. Afirmou ainda, que aquele era um problema de gestão, como era o caso da colocação de sinais de trânsito, uma atitude muito simples que melhora a vida de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou o fato, amplamente divulgado nas mídias locais, sobre o acampamento da jovem Taz Mureb em frente a prefeitura, reivindicando a verba do PROEDI, enfatizando que aquele dinheiro era um direito dos artistas conquistado através de um concurso. Disse, que o valor era de cerca de 500 mil reais, o que na realidade custava tanto quanto um show daqueles contratados pela prefeitura e que se solidarizava com aquela jovem. Prosseguindo, disse que o Secretário Renato Viana ficara de comparecer à Casa Legislativa, para prestar esclarecimentos quanto os problemas no trânsito de Cabo Frio e que estava contente, em virtude de que acreditava no diálogo. Parabenizou ao Senhor Presidente interino, Vanderlei Bento, pela condução daquela Sessão, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico Araujo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que havia apenas trinta e oito policiais para atender toda a população de Cabo Frio e que tomara conhecimento de que quatro policiais se aposentariam nos próximos meses e assim, haveria apenas trinta e quatro, o que não era suficiente. Continuando, disse que um morador de Tamoios passara mal e por incrível que pareça, o próprio paciente teve que dirigir a ambulância e que tal fato parecia engraçado, mas, na verdade demonstrava a falta de respeito para com o cidadão. Afirmou, que procurara um responsável para esclarecer o fato e não havia ninguém que pudesse responder por aquele órgão. Em seguida, disse que não podia deixar de agradecer à Secretaria de Obras, que atendera a um pleito seu com relação ao conserto de um bueiro na Rua São Paulo, que colocava em risco a vida das pessoas que passavam pelo local. Adiante, disse que torcia para que acabasse o tempo de mandato de dois anos e passasse a ter eleições de prefeitos e governadores na mesma época, o que acabaria com os problemas de um prefeito ser de uma bancada diferente da do governador. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, era um absurdo que as famílias do município tivessem que passar pelo constrangimento de ter um ente querido morto, sem ter um rabeção disponível para

transportar o corpo para o IML. Continuando, falou sobre a violência que assolava todos os bairros do município, o que era lamentável, visto que a vida de muitos jovens estava sendo ceifada. Em seguida, disse que o prefeito Rodrigo Neves, instituíra um centro de monitoramento em Niterói, o que também ele já propusera para que fosse implantado em Cabo Frio, com o objetivo de não só monitorar o trânsito, como também coibir a violência. Em seguida, discorreu sobre a proposição de sua autoria, dispondo sobre a colocação de escrutínio em todos os bancos, destacando que o armário era importante para que guardados os pertences do cidadão, o mesmo não fosse constringido nas portas giratórias dos bancos. Continuando, agradeceu ao Executivo Municipal pela restauração no Forte São Mateus, enfatizando que aquele patrimônio histórico era imprescindível para mostrar a história de Cabo Frio. Disse, que os governos anteriores erraram na administração do município e todos pagavam muito caro na atualidade. Falou em seguida, sobre a importância da valorização do artista local, frisando que muitos não estavam nos grandes palcos do Brasil, muitas vezes em decorrência da falta de incentivo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre a precariedade do IML, que por não ter o equipamento necessário para o trabalho, muitas vezes atrasava até mesmo o sepultamento. Reiterou, que os que sofriam não queriam saber se havia problemas nas esferas federais, estaduais ou municipais, apenas de que forma o problema seria solucionado. Falou sobre a importância de programa educativo, quanto a utilização das faixas de travessia de pedestres, uma vez que ninguém respeitava. A seguir, disse que recentemente estivera passeando com seu filho na praça da cidadania e se entristecera com o desleixo em que a mesma se encontrava. Disse, que estivera conversando com os comerciantes no local que reclamaram dos muitos problemas que ocorriam, o que obrigava o fechamento dos quiosques mais cedo. Observou, que no local não havia policiamento e que havia até mesmo venda de drogas e assaltos. Disse, que enviaria ofícios para os órgãos competentes para que o problema fosse dirimido. Disse, que estava assustado com a praça da cidadania, pelo abandono e negligência com que o local, que fora construído recentemente e que custara muito dinheiro aos cofres públicos, se encontrava. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

